



BOAS PRÁTICAS NA PRÁTICA

Gestão Socioeconômica

COMO IMPLEMENTAR AS BOAS PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS JUNTO AOS FORNECEDORES DE LEITE, CONFORME ESTABELECE A I.N. 77/2018

A questão remete a pensar **quais atividades** devemos fazer para contemplar cada um desses itens descritos no Art. 9º e **quantas atividades** por item, devemos executar para caracterizar que estamos com as boas práticas agropecuárias implementadas nas propriedades conforme preconizado na Normativa. Ou seja, como pôr em pratica as boas práticas?

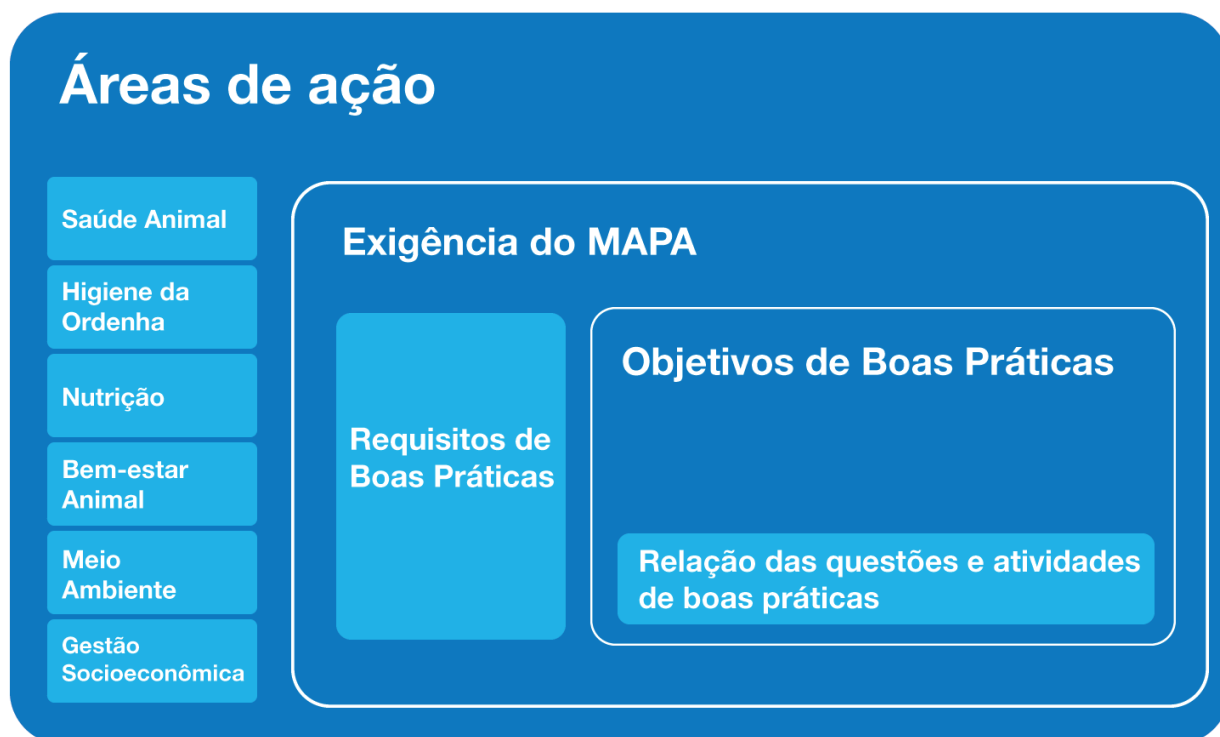
Com base nessas questões, e inspirados no Guia de Boas Práticas na Pecuária de Leite publicado pela FAO/IDF, a equipe técnica do **Checkmilk** buscou identificar atividades e ações práticas que contemplassem o alcance dos Objetivos Orientadores de Boas Práticas, citados na publicação e relacionou os mesmos com os itens apresentados pelo MAPA na I.N. 77.

Identificamos e quantificamos as atividades necessárias para atingir cada objetivo de boas práticas e relacionamos em





questões para serem analisadas e depois transformadas em ações práticas que poderão ser implementadas nas propriedades fornecedoras de leite, para facilitar o entendimento, primeiramente acoplamos os temas do MAPA dentro de 6 áreas de atuação e depois relacionamos os objetivos e as questões práticas, como poderão observar no diagrama:



Na sequência, apresentamos as práticas sugeridas pelo Checkmilk para serem implementadas nas propriedades fornecedoras de leite e assim atender os requisitos mínimos exigidos.





ÁREA DE AÇÃO	CRITÉRIOS DO MAPA	OBJETIVOS
6. GESTÃO SOCIOECONÔMICA	VIII – capacitação dos trabalhadores; XV – Fornecimento de material técnico como manuais, cartilhas, entre outros;	6.1 Proporcionar boas condições de trabalho e gestão responsável de pessoas 6.2 Orientar e capacitar as pessoas para o desempenho adequado das atividades 6.3 Estabelecer procedimentos de gestão e boas práticas administrativas

Questões e ações práticas relacionadas

1. A propriedade disponibiliza quadro com indicativo de funções e atividades de cada trabalhador?
2. Os procedimentos operacionais da propriedade, estão descritos e disponíveis para todos os trabalhadores?
3. A propriedade possui um planejamento do sistema de produção, contendo objetivos, meios para alcançá-los, responsabilidades e cronograma de execução?
4. Os trabalhadores utilizam os EPI's correspondentes às atividades desenvolvidas?
5. Os trabalhadores conhecem os procedimentos operacionais da propriedade e foram capacitados para execução?
6. Todos animais estão identificados adequadamente por meio de brincos, tatuagens, colar etc.?
7. São mantidos registros individuais dos animais e as ocorrências, em fichas, livros ou computadores?
8. Os empregados possuem registro em carteira de trabalho e os eventuais trabalhadores são pagos por RPA (Recibo de Profissional Autônomo)?
9. A fazenda possui Livro de Registro de Empregados?
10. Mantém jornada de trabalho com intervalos de descanso ao longo do dia para todos os trabalhadores?
11. Ajusta jornada de trabalho para liberação de um dia para descanso semanal para todos trabalhadores?
12. A fazenda possui controle efetivo de jornada dos funcionários (inclui horas extras)?
13. Pessoas com idade inferior a 18 anos, mulheres grávidas e mães que amamentam são proibidas de manusear ou aplicar agroquímicos?
14. A propriedade não permite trabalho com menores de 14 anos?
15. As crianças e adolescentes da propriedade tem acesso a escola regularmente?
16. O transporte de funcionários segue os procedimentos de segurança exigidos?
17. A fazenda possui moradias e instalações adequadas para todos os trabalhadores?
18. As instalações da propriedade, estão devidamente sinalizados com placas de advertência de saúde e segurança do trabalho?
19. Os programas de Gestão de Riscos e Saúde Ocupacional que são exigidos pela legislação estão implantados? PCMSO, PPRA (Plano de Prevenção de Riscos Ambientais), PCA, PPR?
20. Os trabalhadores que manuseiam e aplicam agrotóxico, recebem capacitação sobre prevenção de acidentes? (NR 31.8.8.1)
21. Realiza reuniões periódicas com a equipe para discutir melhorias nos procedimentos e tarefas?
22. Os trabalhadores são capacitados para a realização de intervenções veterinárias?
23. Dispõe de assistência técnica especializada para manutenção dos equipamentos?
24. Você registra a produção, os custos e a rentabilidade de sua fazenda?
25. Adota alguma forma de controle zootécnico do rebanho, visando o aumento da produtividade?
26. O produtor mante registros do direito legal de propriedade e utilização da terra? (contratos, registro, ordem judicial)





Esses são quesitos mínimos para atender as exigências dos requisitos do MAPA, bem como o alcance dos objetivos propostos pela FAO, entretanto servem de referência para orientar a qualificação das propriedades na condição de Boas Práticas Agropecuárias implementadas, para os critérios pautados na tabela.

Este material faz parte de uma série de conteúdos que tem como objetivo, apoiar a implementação das Boas Práticas Agropecuárias, em conformidade com as normativas, mas também simplificando e orientando a execução dessas práticas de acordo com a realidade das propriedades.

**© Copyright 2020 Instituto BioSistêmico.
Todos os direitos reservados.**

Não é permitida a reprodução parcial ou total desta obra.

Todas as imagens utilizadas nesta obra são meramente ilustrativas, e possuem seus direitos reservados.

Elaboração, Distribuição, Informações
IBS — Instituto BioSistêmico
Sede: Av. Antônia Pazzinato Sturion, 337, Jardim Petrópolis
Piracicaba, SP, CEP 13420-640, Tel. (19) 3411-4329
www.biosistemico.org.br ibs@biosistemico.com.br

Geração de Conteúdo

Luis Henrichsen e MSc. Matheus Magalhães Silva

Projeto gráfico e Publicação digital

Designer Bruno Luís Henrichsen (IBS)

ESTE MATERIAL É DISTRIBUÍVEL GRATUITAMENTE PARA OS PRODUTORES INTERESSADOS. É PROIBIDA SUA VENDA OU QUALQUER OUTRO TIPO DE COMERCIALIZAÇÃO.

